

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 03.****Texto I****Direito à saúde**

A saúde consta na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, no artigo XXV, que define que todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe e a sua família, saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis. Ou seja, o direito à saúde é indissociável do

direito à vida, que tem por inspiração o valor de igualdade entre as pessoas.

No contexto brasileiro, o direito à saúde foi uma conquista do movimento da Reforma Sanitária, refletindo na criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição

Federal de 1988, cujo artigo 196 dispõe que “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”.

No entanto, direito à saúde não se restringe apenas a poder ser atendido no hospital ou em unidades básicas. Embora o acesso a serviços tenha relevância, como direito fundamental, o direito à saúde implica também na garantia ampla de qualidade de vida, em associação a outros direitos básicos, como educação, saneamento básico, atividades culturais e segurança. (...)

www.pensesus.fiocruz.br

QUESTÃO 01. O texto apresenta qual posicionamento?

QUESTÃO 02. Depreende-se da leitura do texto que um sistema de saúde eficiente deve ter quais características?

QUESTÃO 03. Em “**No entanto**, direito à saúde não se restringe apenas a poder ser atendido no hospital ou em unidades básicas”, a expressão em destaque tem o sentido de indicar, textualmente, qual aspecto?

QUESTÃO 04. (Fuvest-SP) Examine a seguinte citação:

É menor pecado elogiar um mau livro, sem lê-lo, do que depois de o haver lido. Por isso, agradeço imediatamente depois de receber o volume.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Passeios na ilha.

Explique por que o autor agradece “imediatamente depois de receber o volume”.

Texto para a questão 05.**Limite inferior**

Apreendi muito com o economista-filósofo Roberto de Oliveira Campos, particularmente quando tive a honra e a oportunidade de conviver com ele durante anos na Câmara dos Deputados. Sentávamos juntos e assistíamos aos mesmos discursos, alguns muito bons e sábios. Frequentemente, diante de alguns incontroláveis colegas que exerciam uma oratória de alta visibilidade, com os dois braços agitados tentando encontrar uma ideia, Roberto me surpreendia com a afirmação: “Delfim, acabo de demonstrar um teorema”. E sacava uma mordaz conclusão crítica contra o incauto orador. Um belo dia, um falante e conhecido deputado ensurdeceu o plenário com uma gritaria que entupiu os ouvidos dos colegas. A quantidade de sandices ditas no longo discurso com o ar de quem estava inventando o mundo fez Roberto reagir com incontida indignação. Soltou de supetão: “Delfim, construí um axioma, uma afirmação preliminar que deve ser aceita pela fé, sem exigir prova: a ignorância não tem limite inferior”. E completou, com a perversidade de sua imensa inteligência: “Com ele poderemos construir mundos maravilhosos”.

DELFIM NETTO, Antonio. Folha de S.Paulo, 17 set. 2014 (adaptado).

QUESTÃO 05. Explique por que o raciocínio formulado por Roberto de Oliveira Campos tornaria possível “construir mundos maravilhosos”.

QUESTÃO 06. Reescreva os trechos do texto que se encontram em discurso direto, empregando o discurso indireto e fazendo as modificações necessárias.

O desconhecido perguntou que horas eram.

Foi então que ele disse que estava cansado de tanta confusão.

Todos os dias minha mãe me dizia que ficasse atenta e não fizesse bagunça nas aulas.

QUESTÃO 07. Classifique as orações subordinadas substantivas destacadas a seguir.

A) Pedimos ao garçom **que trouxesse uma porção de batata frita.**

B) O importante é **que estejamos juntos e felizes.**

C) O rapaz pensava repetidamente uma coisa: **que precisava de silêncio.**

QUESTÃO 08. Observe as orações abaixo e explique as suas diferenças.

As crianças que pintaram a parede da sala ficaram de castigo.

As crianças, que pintaram a parede da sala, ficaram de castigo.

Texto para as questões 09,10,11
Nós só usamos 10% do cérebro?

Olha, você pode ter muitos defeitos, mas está livre dessa culpa: os tais 10% são pura lenda. “Sabemos que grande parte do cérebro é utilizada. Isso explica por que até microlesões cerebrais podem causar danos graves e irreversíveis”, diz o neurocientista e pesquisador do Hospital Sírio-Libanês, Erich Fonoff. Quantos por cento então? “Atribuir um percentual é leviano. Para isso, teríamos que saber o que são os 100%. Ainda não chegamos nesse nível”.

Especialistas dizem que o “mito dos 10%” surgiu entre os defensores da paranormalidade. Para eles, utilizar 100% é exclusividade de quem levita, lê mentes e entorta garfos a distância, enquanto atividades do dia a dia limitam o resto de nós a apenas um décimo da “força do pensamento”. Bom, não apenas o suposto cálculo foi puro chute, como a ciência nunca provou a existência de telepatia, telecinese e fenômenos afins.

Mas e aqueles exercícios de aumentar a potência do cérebro? São mentira também? Nem todos. “O sistema nervoso é plástico. Se for estimulado, aumenta o seu potencial colossalmente”, diz o chefe do laboratório de Neurociências do Instituto de Biociências, Gilberto Xavier.

Fonte: Revista Superinteressante, jun. 2015, p. 7.

QUESTÃO 09. O uso do verbo “olhar”, em “Olha [...]” (linha 1), da forma como aparece no texto,

- A) demonstra que é desnecessário abordar um tema científico do ponto de vista das autoridades no assunto.
- B) indica o uso inadequado de um registro linguístico, por desqualificar o gênero em questão.
- C) simula uma interação descontraída e direta com o leitor.
- D) necessita de correção e que se use “olhe”, já que a palavra foi empregada em sentido literal.

QUESTÃO 10. A informação de que usamos só 10% do cérebro não possui, segundo o texto, base científica. Somente **NÃO** comprova isso o uso da seguinte palavra do texto:

- A) Mito.
- B) Culpa.
- C) Lenda.
- D) Mentira.

QUESTÃO 11. Leia o fragmento retirado do texto: “O sistema nervoso é plástico. Se for estimulado, aumenta o seu potencial colossalmente [...]”.

A palavra “plástico”, usada para caracterizar “sistema nervoso”, fornece uma ideia de que o sistema nervoso é:

- A) durável.
- B) frágil.
- C) inigualável.
- D) flexível.

Texto para a questão 12.

(Enem)

O mundo é grande

O mundo é grande e cabe

Nesta janela sobre o mar.

O mar é grande e cabe

Na cama e no colchão de amar.

O amor é grande e cabe

No breve espaço de beijar.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.

QUESTÃO 12. Neste poema, o poeta realizou uma opção estilística: a reiteração de determinadas construções e expressões linguísticas, como o uso da mesma conjunção para estabelecer a relação entre as frases. Essa conjunção estabelece, entre as ideias relacionadas, um sentido de:

- A) oposição.
- B) comparação.
- C) conclusão.
- D) alternância.

QUESTÃO 13. Assinale a alternativa que corresponde a uma oração subordinada adjetiva restritiva:

- A) Gosto de pessoas que são otimistas.
- B) A árvore, que sempre brincava quando criança, foi cortada.
- C) Estes jogos, que sempre me divertiram, não me interessam mais.
- D) Gosto de ouvir o galo cantar de manhã.

QUESTÃO 14. Há conjunções que, dependendo do contexto, assumem significados diferentes. Observe os exemplos que seguem:

- I. Como na gruta quase não bate sol, a escarola cresce com uma cor esbranquiçada.
- II. Como todos sabem, a população mundial está atingindo cifras preocupantes.
- III. No mesmo clube, os jogadores reservas recebem prêmios por vitória como os titulares.

Sobre esses enunciados é correto dizer que o conector como:

- A) está estabelecendo o mesmo tipo de relação nos três.
- B) é causal em I; conformativo em II e comparativo em III.
- C) é causal em I e II; comparativo em III.
- D) é comparativo em II e III; causal em I.

QUESTÃO 15. Analise o fragmento a seguir:

"Impossível dar cabo daquela praga. Estirou os olhos pela campina, achou-se isolado. Sozinho num mundo coberto de penas, de aves que iam comê-lo. Pensou na mulher e suspirou. Coitada de Sinhá Vitória, novamente nos descampados, transportando o baú de folha."

O narrador desse texto mistura-se de tal forma à personagem que dá a impressão de que não há diferença entre eles. A personagem fala misturada à narração. Esse discurso é chamado:

- A) discurso indireto livre
- B) discurso direto
- C) discurso indireto
- D) discurso implícito

QUESTÃO 16. Sobre o discurso indireto é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) No discurso indireto, o narrador utiliza suas próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.
- B) O narrador é o porta-voz das falas e dos pensamentos das personagens.
- C) Normalmente é escrito na terceira pessoa. As falas são iniciadas com o sujeito, mais o verbo de elocução seguido da fala da personagem.
- D) No discurso indireto as personagens são conhecidas através de seu próprio discurso, ou seja, através de suas próprias palavras.